

ADVENTO DAS STARTUPS COMO MODALIDADE DE NEGÓCIO: UM ESTUDO NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA-PR

Tarcisio Machado¹

Christiane Bischof dos Santos²

RESUMO

Diante de um cenário econômico mundial de extrema incerteza e instabilidade, novos negócios surgem em velocidade astronômica, para satisfazer a necessidade incessante da demanda de um mercado consumista, mas acima disso, talvez como alternativa ou possibilidade de renda, também diante de um ambiente de difícil estabilidade de emprego. Esses novos negócios, muitas vezes dão certo e logo são chamados de Startups. Se para cada negócio novo utilizarmos esta definição, não teremos mais Empresas e sim, somente Startups, teremos que substituir o termo Empresa por Startup em nosso dicionário. Segundo o dicionário Americano “The American Heritage Dictionary”, Startup também é “um negócio ou empreendimento que recentemente começou Operação”, porém ser Startup é muito mais que ser uma nova empresa, a revista FORBES sugere que o tema “é um dedo no pulso do futuro” (Forbes 2013). Fica claro que startups estão intimamente relacionados com o empreendedorismo. O que impulsiona essas empresas são as boas idéias, geralmente relacionadas a produtos e serviços oferecidos, além do alto potencial de ganhos financeiros. Em geral, startups consistem em empresas inovadoras, envolvidas com tecnologia, relacionadas à internet e que podem ser repetíveis e facilmente escaláveis num cenário de extrema incerteza. Segundo a associação Brasileira de Startups (ABStatups, 2017), há inúmera literatura falando sobre este assunto de

1 Aluno do 6º Período do Curso de Administração da FAE São José dos Pinhais. Bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2016-2017). *E-mail*: tar_machado@hotmail.com

2 Orientadora da Pesquisa. Doutora pela Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Professora na FAE Centro Universitário. *E-mail*: christiane.santos@fae.edu

extrema abrangência, porém não há um consenso sobre o seu real significado, pelo contrário, existe muita variação na qualificação das Startups, este foi o motivo que nos levou buscar uma verdadeira definição e chegar a um denominador, podendo assim realmente definir o que é uma, ou, o que é necessário para ser considerado uma Startup. Esta pesquisa caracteriza-se como uma investigação descritiva, qualitativo em que se desenvolve uma busca de artigos em bases de dados, que tenham como tema: inovação, empreendedorismo, empresarial, novas empresas, Startup, entre outros. Firmando então nosso objetivo de encontrar uma definição para o conceito de Startup. Durante o aprofundamento na revisão sistemática de literatura foi possível observar nas descrições sobre o tema, que Startup não é necessariamente uma empresa em si, mas sim um estágio de uma nova empresa, um período de maturação, ou ainda, uma fase de testes.

Palavras-chave: Startups. Novas Empresas. Empreendedorismo. Inovação.

INTRODUÇÃO

Movidos por um mercado cada vez mais dinâmico e um cenário econômico mundial de extrema incerteza e instabilidade, os novos negócios surgem em velocidade astronômica, para satisfazer a necessidade incessante da demanda de um mercado consumista, mas acima disso, talvez como alternativa ou possibilidade de renda, também diante de um ambiente de difícil estabilidade de emprego. Esses novos negócios visam início com baixo investimento, mas de alto risco, alta lucratividade num pequeno espaço de tempo e para tanto é preciso inovar, encontrar soluções simples para as pequenas demandas do dia a dia, empreender onde ainda não se foi pensado, ter na tecnologia um grande aliado para esta astronômica jornada, pensando que para tanto essa ideia deve ser replicada de maneira fácil como um gabarito e sua escala seja gradativa, de margem cada vez maior e custos estáticos.

Esses modelos extremamente lucrativos são conhecidos hoje como Startups, facilmente reconhecidos se comparados aos hoje gigantes e bem sucedidos modelos de negócio: Google, Yahoo, Apple, Facebook, Twitter, Instagram entre outros. Várias definições sobre Startups têm sido utilizadas para retratar essas empresas que estão iniciando seu funcionamento no mercado, porém ainda fica uma lacuna em aberto quanto a sua definição.

Este estudo teve como objetivo inicial analisar como se dá o processo de criação e desenvolvimento de startups em Curitiba e região metropolitana. No entanto, sentiu-se a necessidade de delimitar um pouco mais este tema, que então se restringiu a definir uma Startup.

Sendo o objetivo geral: Levantar os principais critérios considerados na definição de uma Startup.

Os objetivos específicos são:

- a) Distinguir Startup de outras empresas 1;
- b) Selecionar os periódicos de foco para revisão sistemática de literatura 2;
- c) Buscar nos periódicos selecionados classificações e caracterizações de Startup's 3;
- d) Compilar em um quadro comparativo os principais conceitos levantados 4;

Segundo a associação Brasileira de Startups (ABStatups, 2017), há inúmera literatura falando sobre este assunto de extrema abrangência, porém não há um consenso sobre o seu real significado, pelo contrário, existe muita variação na qualificação das Startups, este foi o motivo que levou a buscar uma verdadeira definição

e chegar a um denominador, podendo assim realmente determinar o que é uma Startup, ou, o que é necessário para que esta seja criada.

No Brasil, segundo a revista Exame (2016), estão localizadas 5 entre as empresas mais inovadoras da América Latina, Eduk educa é a primeira delas, considerada a maior Startup de educação do Brasil, com mais de 600 cursos e cerca de 2 milhões de estudantes cadastrados. Plataforma Loggi terceira empresa mais inovadora da América Latina, ela conecta motoboys a pessoas e empresas que precisam enviar pacotes e mercadorias. Construct que se trata de uma plataforma para a comunicação e colaboração de profissionais que trabalham com construção, desde os projetistas até os operários, por meio dela é possível compartilhar informações e fotos sobre o andamento das obras. Dafiti uma empresa varejista de moda online, fundada em 2010 e recebe cerca de 50 milhões de visitantes mensalmente. E por fim TIZKKA, rede social de moda, antes chamada de Roupologia, funciona como uma espécie de personal stylist virtual, conectando usuários com estilistas e fashion bloggers. Empresas essas que hoje são consideradas/definidas como startups.

1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Um grupo de pessoas iniciando uma empresa, trabalhando com uma ideia diferente, escalável e em condições de extrema incerteza é o que o SEBRAE (2017) pré define como Startup. O termo Startup já era utilizado nos Estados Unidos a algumas décadas, mas somente no período da chamada “Bolha da Internet” ou “bolha.com”, entre 1990 e 2000, chegou no Brasil. E foi no Vale do Silício (Silicon Valley), localizado no Estado da Califórnia (EUA) que apareceram as primeiras empresas chamadas Startups, de onde saíram grandes representantes de novos modelos extremamente lucrativos de negócios como o Google, Yahoo, Apple, Facebook, Twitter, Instagram entre outros. Várias definições sobre Startups têm sido utilizadas para retratar as empresas que estão iniciando seu funcionamento no mercado, porém Startup é muito mais que ser uma nova empresa, e nessa linha, a revista Forbes (2013) sugere que o tema “é um dedo no pulso do futuro”. Isso é claro, pois startups estão intimamente relacionados com o empreendedorismo. A Forbes ainda salienta que o que impulsiona essas empresas são essencialmente as boas ideias, geralmente relacionadas a produtos e serviços oferecidos, além do alto potencial de ganhos financeiros.

Mas então, o que distingue as Startups de empresas convencionais?

Em geral, Startup é uma organização desenhada para criar uma solução para um problema de um conjunto de pessoas (TORRES, 2012). De acordo com SEBRAE (2017), startups não são necessariamente empresas de internet, embora esta modalidade represente a sua maioria. Desta forma, é possível considerar que um grupo singular com uma idéia inovadora também poderia ser visto como uma startup, com base na premissa de que a empresa pode mostrar um negócio repetível e escalável diante de um cenário incerto.

Ferrão (2013), por sua vez, considera que startups são as empresas de pequeno porte, recém-criadas ou ainda em fase de constituição, com atividades ligadas à pesquisa e desenvolvimento de ideias inovadoras, cujos custos de manutenção são baixos, oferecendo a possibilidade de rápida e consistente geração de lucros. A partir desse conceito, é possível compreender empresas Startup como aquelas possuem pouco tempo de existência no mercado, apresentam modelo de negócio de rápida aplicação, crescimento econômico em curto espaço de tempo, desenvolvimento de produtos gerados a partir da prática da inovação e, por fim, direcionamento de investimento para PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação).

A distinção entre uma Startup e uma empresa convencional conforme Blank (2013/2014) talvez apresente o enunciado mais completo, como se verifica a seguir:

[...] Startups são consideradas empresas nascentes de base tecnológica, que possuem na inovação tecnológica disruptiva os fundamentos de sua estratégia competitiva. Entre as principais características de tais negócios estão o caráter de organização temporária com potencial de rápido crescimento, os quais atuam em um ambiente de extrema incerteza, em busca de um modelo de negócios que possa tornar-se repetível e escalável. Já uma empresa estabelecida no mercado, ao contrário, está permanentemente projetada para executar um modelo de negócios repetível e escalável. (BLANK, 2013)

Diferentemente de uma empresa tradicional, em que se recomenda fazer um plano detalhado para que depois vá ao mercado, nas startups recomenda-se validar a ideia diretamente no mercado, verificando se há pessoas que serão potenciais consumidores do produto ou serviço (CARVALHO; ALBERONE; KICORVE, 2012).

Em resumo a palavra Startup está sempre relacionada a empresas inovadoras, envolvidas com tecnologia, relacionadas à internet, que podem ser repetíveis, facilmente escaláveis e em ambientes de extrema incerteza. Enquanto uma empresa convencional

segue um modelo de negócio já existente, muitas vezes até tradicional no mercado, um padrão de algo já trabalhado, como um restaurante, uma transportadora ou um salão de beleza.

2 PALAVRA STARTUP

No sentido intrínseco da tradução literária da palavra, Start significa início e Up para cima, sugerindo então algo novo e de rápida ebulição. Pela definição do dicionário MICHAELIS (2017, s/p) na língua portuguesa start-up é uma empresa de pequeno porte, com investimento de baixo custo, que privilegia projetos promissores, geralmente na área de alta tecnologia. Já o dicionário Americano “The American Heritage Dictionary” (2017, s/p), define Startup como “um negócio ou empreendimento que recentemente começou Operação”.

3 FATOR REPLICABILIDADE

Para aprofundar o entendimento sobre o tema de pesquisa, é necessário analisar a conjuntura de sua realidade, o fator da replicabilidade está constantemente relacionado a definição de Startup e o SEBRAE (2017) explica que ser repetível significa ser capaz de entregar o mesmo produto novamente em escala potencialmente ilimitada, sem muitas customizações ou adaptações para cada cliente. Isso pode ser feito tanto ao vender a mesma unidade do produto várias vezes, ou tendo-os sempre disponíveis independente da demanda.

4 ESCALABILIDADE

Ser escalável é a chave de uma startup: significa crescer cada vez mais, sem que isso influencie no modelo de negócios. Crescer em receita, mas com custos crescendo bem mais lentamente. Isso fará com que a margem seja cada vez maior, acumulando lucros e gerando cada vez mais riqueza.

5 CENÁRIO INCERTO

Um cenário de incerteza significa que não há como afirmar se aquela ideia e projeto de empresa irão realmente dar certo, ou ao menos se provarem sustentáveis, diante de um mercado cada vez mais dinâmico, com instabilidade econômica e política, dura concorrência, constantes mudanças e tecnologias aceleradas.

6 FATOR TEMPORAL

Encontramos o fator tempo relacionado às Startups em alguns dos periódicos analisados, trazendo a hipótese de que Startup está relacionado a uma fase de criação e testes, para o lançamento de produto ou serviço de uma empresa e não representando uma empresa nova em si.

Lopes (2016), traz um raciocínio que tem suas premissas no pensamento de Blank (2013), sobre o este período de transição da empresa.

[...] Conclui-se então que as startups são pessoas montando um negócio, um empreendimento sustentável que seja replicável e escalável, oferecendo um produto ou serviço buscando inovar e resolver problemas do cotidiano, desenvolvendo-se em condições de extremas incertezas. Também representam um estágio mais inicial e de construção e solidificação de um negócio, ou seja, acaba por ser transitório, pois, se obter sucesso e investimento, transformar-se-á em uma empresa, podendo ser uma firma de porte pequeno, médio ou grande, porém sua estrutura se modifica, com empregados, núcleo de gestão, entre outros, que acaba por caracterizar uma empresa devido ao seu nível de maturação; entretanto, se falhar, irá desaparecer. (LOPES, 2016)

7 METODOLOGIA DE PESQUISA

Esta pesquisa caracteriza-se como uma investigação descritiva, qualitativo em que se desenvolve uma busca de artigos em bases de dados.

Para tanto, selecionamos periódicos vinculados a base de publicações de artigos periódicos científicos de acesso gratuita Spell (Scientific Periodicals Electronic Library, 2017), cadastrada no site da ANPAD (Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração, 2017), buscando artigos brasileiros avaliados pela CAPES

(Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, 2017), de acordo com a classificação da plataforma de avaliação SUCUPIRA (2017), que tenham como tema: inovação, empreendedorismo, empresarial, novas empresas, Startup, entre outros.

Firmando então nosso objetivo de encontrar uma definição para o conceito de Startup, desenvolvemos então a uma planilha comparativa, conforme demonstrado abaixo pela Figura 1.

FIGURA 1: Levantamento bibliográfico (extrato – printscreen da planilha)

AUTORES / FONTE	PERIÓDICOS	TEMA	ANO	DEFINIÇÃO
“Victor Hugo Pereira Hartmann Erika Lisboa”	“Startup: uma nova forma de empreender”	Empreende-dorismo e startup	2013	“O movimento de startup mostra-se como uma tendência em grande crescimento, principalmente pelo empreendedor iniciante.”
Eric Ries	Lean Startup	STARTUP ENXUTA	2012	Uma startup é uma instituição humana desenhada para criar um novo produto ou serviço em condições de extrema incerteza.
Joaquim Torres	http://www.guiadastartup.com.br/o-que-e-uma-startup/	STARTUP	2012	“Uma startup é uma organização desenhada para criar uma solução para um problema de um conjunto de pessoas. Startup é desenhada para criar a solução de um problema. Sendo assim, uma vez que a solução do problema foi criada, não é mais uma startup, é uma operação normal de algo já criado.”

AUTORES / FONTE	PERIÓDICOS	TEMA	ANO	DEFINIÇÃO
DORNELAS, José Carlos Assis	<p>“Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. José Dornelas – 6. ed. – São Paulo: Empreende/Atlas, 2016. (https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597005257/epubcfi/6/10[:vnd.vst.idref=copyri-ght]/4/10@0:0) “</p>	Empreendedorismo, inovação, startup, internet	2016	<p>“””Trata-se da explosão do movimento de criação de empresas pontocom no país nos anos de 1999 e 2000, motivando o surgimento de várias empresas startup de Internet, desenvolvidas por jovens empreendedores. Um novo ciclo de criação de startups tem ocorrido mais recentemente, com jovens envolvidos no desenvolvimento de sites de comércio eletrônico, redes sociais, aplicativos para celulares e tablets, e com grande apoio dos investidores-anjo, que têm crescido em quantidade no Brasil”””</p> <p>“””já uma empresa startup na Internet geralmente começa com investimentos mínimos e pode se tornar um grande sucesso”””</p> <p>“””Fase inicial (startup): a empresa já está constituída, o produto está sendo melhorado e a aceitação-piloto em alguns mercados está sendo analisada. Nessa fase, talvez o capitalista de risco invista na empresa, mas é muito difícil, devido ao alto risco do negócio. Geralmente o seed money (dinheiro semente) virá de angels. A empresa geralmente tem menos de um ano de existência”””</p> <p>“””O tempo que atua no mercado fez a empresa crescer, deixar de ser uma startup e conseguir montar uma equipe...”””</p>
Steve Gary Blank e Bob Dorf. Pescadero, CA: K&S Ranch Press.	The Startup Owner’s Manual.	Startup	2012	A tese que defende Steve Blank é a de que uma startup está em busca de um modelo de negócio sustentável e replicável e, por isso, precisa criar protótipos, testar hipóteses, “dar a cara para bater” para, então, começar a crescer

AUTORES / FONTE	PERIÓDICOS	TEMA	ANO	DEFINIÇÃO
ANOKHIN, Sergey; WINCENT, Joakim	Journal of International Business Studies, v. 43, p. 41-60.	Start-up rates and innovation: a cross-country examination	2012	“A validade destas últimas observações encontra respaldo na emergência de um novo cenário competitivo em que empresas nascentes e de base tecnológica, denominadas startups, passam a competir com grandes empresas em termos de inovação”
“Associação brasileira de startups”	“Manual sobre conceitos, metodologias e investimentos em startups.”	Startup	2014	“No Brasil, estima-se que existam mais de 10 mil startups, as quais movimentaram, em 2012, cerca de R\$ 2 bilhões. Todavia apenas uma em cada dez startups obtêm sucesso. Disponível em: < http://www.abstartups.com.br/ >.”
ARRUDA, Carlos et al.	Núcleo de Inovação e Empreendedorismo: Fundação Dom Cabral	Inovação, empreendedorismo, motilidade das startups	2014	“Uma pesquisa realizada recentemente aponta que 25% das startups brasileiras não sobrevivem ao primeiro ano de atuação, metade delas desaparece antes de completarem quatro anos de atuação e, entre as que sobrevivem aos quatro anos, 75% desaparece com menos de 13 anos. Disponível em: < http://www.fdc.org.br/blogespacodialogo/Lists/Postagens/Post.aspx?ID=384 >.”
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE STARTUPS / BLANK, Steve	“Manual sobre conceitos, metodologias e investimentos em startups / K&S Ranch”	Startup / the four steps to the epiphany	2013 / 2014	“Startups são consideradas empresas nascentes de base tecnológica, que possuem na inovação tecnológica disruptiva os fundamentos de sua estratégia competitiva. Entre as principais características de tais negócios estão o caráter de organização temporária com potencial de rápido crescimento, os quais atuam em um ambiente de extrema incerteza, em busca de um modelo de negócios que possa tornar-se repetível e escalável. Já uma empresa estabelecida no mercado, ao contrário, está permanentemente projetada para executar um modelo de negócios repetível e escalável.”

FONTE: Os autores a partir dos artigos analisados

8 ANÁLISE DOS DADOS

A partir dos pretextos analisados, foi possível identificar que nem toda empresa é Startup, mas toda Startup é uma empresa, ao menos em partes. Startup não é uma empresa em si, mas sim um período inicial de transição, ou melhor, uma fase de testes. Uma vez que o próprio nome sugere algo novo, Start significa início, Up significa para cima, inovador, iniciado do zero, de rápida ebulição, não pode seguir o padrão de uma empresa convencional, de um modelo de negócio já existente, é algo mais explosivo, dinâmico, precisa ser testado de forma imediata e direta ao cliente, ou seja, o próprio mercado aprova ou reprovava a ideia de negócio, por esse motivo as Startups estão associadas diretamente ao capital de investimento de alto risco, onde entram os investidores Anjos, pessoas dispostas a correr esses riscos altos.

E quando atingido o objetivo após o Start, com o modelo de negócio aprovado, tudo funcionando conforme o imaginado, finalizando a fase de testes e feedbacks, a palavra Startup deixa seu posto para que a instituição siga seu rumo já como empresa. Por esse motivo não há como quantificar funcionários, atrelar valores de capital investido, ramo de atividade ou outro parâmetro qualquer a palavra Startup.

É certo que não podemos confundir Startups com negócios convencionais já existentes.

Com relação a tecnologia, não podemos dizer que toda Startup tem que ser de ramos da tecnologia, mas sim que em algum momento estará ligada a tecnologia, pelo simples fato de que para se criar algo inovador, seja processo, produto ou serviço, encontrará em algum momento de seu percurso a tecnologia como aliada.

Fator x Tema	Startup	Empresa convencional
Escalabilidade	Todo material analisado relaciona este fator ao tema	
Tempo	Autores e pesquisadores relacionam o fator ao tema	
Replicabilidade	Todo material analisado relaciona este fator ao tema	

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante este trabalho de revisão sistemática de literatura foi possível aprofundar sobre o tema das Startups, suas definições e a conjuntura para sua formação. E em relação ao objetivo geral pode-se verificar que as Startups tem tendências relacionadas a empresas nascentes, inovadoras, atreladas ao um grande potencial e de rápido crescimento, modelo de negócio facilmente replicável, de baixo investimento, alta lucratividade e podendo ser escalável mesmo diante de um cenário de extrema incerteza, e ainda ganham um novo olhar sob a perspectiva do fator temporal, ou seja, uma nova forma para distingui-las de uma empresa convencional. Sendo possível assim explicar o fato de nem toda empresa ser considerada Startup, mas toda Startup ser considerada empresa, pois a partir do momento que seu Start é aprovado e o modelo de negócio é validado pelo mercado, a Startup seguirá seu curso como uma instituição formada, já classificada então como Empresa.

Sugere-se que numa próxima oportunidade de pesquisa, seja feito um Estudo de caso sobre uma Startup Brasileira de sucesso em seu ramo de atividade e com estabilidade no mercado, com intuito de investigar o momento em que esta Startup passa a ser considerada uma Empresa, que cenário foi necessário para que isto acontecesse e que condições enfrentaram para chegar lá.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE STARTUP. **Educação empreendedora**. 2015. Disponível em: <<http://www.abstartups.com.br/2015/09/02/aceso-a-educacao>>. Acesso em: 01 mar. 2017.
- BISCHOF DOS SANTOS, C. et al. Enterprise architecture for startups: a case study of an entrepreneurial small food company in Brazil. **Australian Journal of Basic and Applied Sciences**, v. 9, n. 11, p. 101-110, May 2015.
- BLANK, S. Educação empreendedora. **ABStartur**, 2014. Disponível em: <<http://www.abstartups.com.br/2015/09/02/aceso-a-educacao>>. Acesso em: 01 mar. 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Avaliação**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao>>. Acesso em: 01 mar. 2017.
- DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 6. ed. São Paulo: Empreende; Atlas, 2016.
- GITAHY, Y. O que é uma Startup? **Sebrae**. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/o-que-e-uma-startup,616913074c0a3410VgnVCM1000003b74010aRCRD>>. Acesso em: 01 mar. 2017.
- GOUVEIA, F. Inovação e patentes: o tempo de maturação no Brasil. **Inovação Uniemp**, Campinas, v. 3, n. 3, p. 24-25, jun. 2007.
- HEMAIS, C. A.; ROSA, E. O R.; BARROS, H. M. A não globalização tecnológica da indústria brasileira de polímeros medida por meio de patentes. **Revista de Administração Contemporânea**, São Paulo, v. 3, n. 3, p. 157-176, 1999.
- HOUGHTON MIFFLIN HARCOURT. **The American Heritage Dictionary**: Start-up. Disponível em: <<https://ahdictionary.com/word/search.html?q=Startup>> Acesso em: 01 mar. 2017.
- MICHAELIS. **Start-up**. Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/busca?id=135PE>>. Acesso em: 03 jun. 2017.
- ROBEHMED, N. What is a startup? **Forbes**, dez. 2013. Disponível em: <<https://www.forbes.com/sites/natalierobehmed/2013/12/16/what-is-a-startup/#3f9043584044>>. Acesso em: 01 mar. 2017.
- SEBRAE LIKE A BOSS. **O que são as Startups?** Disponível em: <<http://sebraelikeaboss.com.br/case2014/o-que-sao-startups>>. Acesso em: 03 jun. 2017.
- TORRES, J. O que é uma Startup? **Guia da Startup**, mar. 2012. Disponível em: <<http://www.guiadastartup.com.br/o-que-e-uma-startup>>. Acesso em: 03 jun. 2017.

ANEXO A

AUTORES / FONTE	PERIÓDICOS	TEMA	ANO	DEFINIÇÃO
“Victor Hugo Pereira Hartmann Erika Lisboa”	“Startup: uma nova forma de empreender”	Empreendedorismo e startup	2013	“O movimento de startup mostra-se como uma tendência em grande crescimento, principalmente pelo empreendedor iniciante.”
Eric Ries	Lean Startup	STARTUP ENXUTA	2012	Uma startup é uma instituição humana desenhada para criar um novo produto ou serviço em condições de extrema incerteza.
Joaquim Torres	http://www.guiadastartup.com.br/o-que-e-uma-startup/	STARTUP	2012	“Uma startup é uma organização desenhada para criar uma solução para um problema de um conjunto de pessoas. Startup é desenhada para criar a solução de um problema. Sendo assim, uma vez que a solução do problema foi criada, não é mais uma startup, é uma operação normal de algo já criado.”
DORNELAS, José Carlos Assis	“Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. José Dornelas – 6. ed. – São Paulo: Empreende/Atlas, 2016. (https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597005257/epubcfi/6/10/vnd.vst.idref=copyri-ght 1/4/10@0:0)”	Empreendedorismo, inovação, startup, internet	2016	<p>“””Trata-se da explosão do movimento de criação de empresas pontocom no país nos anos de 1999 e 2000, motivando o surgimento de várias empresas startup de Internet, desenvolvidas por jovens empreendedores. Um novo ciclo de criação de startups tem ocorrido mais recentemente, com jovens envolvidos no desenvolvimento de sites de comércio eletrônico, redes sociais, aplicativos para celulares e tablets, e com grande apoio dos investidores-anjo, que têm crescido em quantidade no Brasil”””</p> <p>“””Já uma empresa startup na Internet geralmente começa com investimentos mínimos e pode se tornar um grande sucesso”””</p> <p>“””Fase inicial (startup): a empresa já está constituída, o produto está sendo melhorado e a aceitação-piloto em alguns mercados está sendo analisada. Nessa fase, talvez o capitalista de risco invista na empresa, mas é muito difícil, devido ao alto risco do negócio. Geralmente o seed money (dinheiro semente) virá de angels. A empresa geralmente tem menos de um ano de existência”””</p> <p>“””O tempo que atua no mercado fez a empresa crescer, deixar de ser uma startup e conseguir montar uma equipe...”””</p>

ANEXO B

AUTORES/ FONTE	PERIÓDICOS	TEMA	ANO	DEFINIÇÃO
Steve Gary Blank e Bob Dorf. Pescadero, CA: K&S Ranch Press.	The Startup Owner's Manual.	Startup	2012	A tese que defende Steve Blank é a de que uma startup está em busca de um modelo de negócio sustentável e replicável e, por isso, precisa criar protótipos, testar hipóteses, "dar a cara para bater" para, então, começar a crescer
ANOKHIN, Sergey; WINCENT, Joakim	Journal of International Business Studies, v. 43, p. 41-60.	Start-up rates and innovation: a cross-country examination	2012	"A validade destas últimas observações encontra respaldo na emergência de um novo cenário competitivo em que empresas nascentes e de base tecnológica, denominadas startups, passam a competir com grandes empresas em termos de inovação"
"Associação brasileira de startups"	"Manual sobre conceitos, metodologias e investimentos em startups."	Startup	2014	"No Brasil, estima-se que existam mais de 10 mil startups, as quais movimentaram, em 2012, cerca de R\$ 2 bilhões. Todavia apenas uma em cada dez startups obtêm sucesso. Disponível em: < http://www.abstartups.com.br/ >."
ARRUDA, Carlos et al.	Núcleo de Inovação e Empreendedorismo: Fundação Dom Cabral	Inovação, empreendedorismo, motilidade das startups	2014	"Uma pesquisa realizada recentemente aponta que 25% das startups brasileiras não sobrevivem ao primeiro ano de atuação, metade delas desaparece antes de completarem quatro anos de atuação e, entre as que sobrevivem aos quatro anos, 75% desaparece com menos de 13 anos. Disponível em: < http://www.fdc.org.br/blogespacodialogo/Lists/Postagens/Post.aspx?ID=384 >."

ANEXO C

AUTORES/ FONTE	PERIÓDICOS	TEMA	ANO	DEFINIÇÃO
Associação brasileira de startups/ BLANK, Steve	Manual sobre conceitos, metodologias e investimentos em startups / K&S Ranch	Startup / the four steps to the epiphany	2013/ 2014	Startups são consideradas empresas nascentes de base tecnológica, que possuem na inovação tecnológica disruptiva os fundamentos de sua estratégia competitiva. Entre as principais características de tais negócios estão o caráter de organização temporária com potencial de rápido crescimento, os quais atuam em um ambiente de extrema incerteza, em busca de um modelo de negócios que possa tornar-se repetível e escalável. Já uma empresa estabelecida no mercado, ao contrário, está permanentemente projetada para executar um modelo de negócios repetível e escalável.
HIGSON, C.; BRIGINSHAW, J.	Business Strategy Review, v. 11, n. 1, p. 10-20	Valuing internet business	2000	O termo Startup teve surgimento em meio à chamada Bolha da Internet, naquele período Higson e Briginshaw (2000) realizaram vários questionamentos sobre este fenômeno e relataram que os comentários na imprensa financeira eram quase unânimes no argumento que muitas unidades populacionais de internet estavam supervalorizadas. "Típico de startups, empresas de internet muitas vezes têm rendimentos, mas sem ganhos. Algumas têm poucas receitas. Se essas empresas têm valor é porque há uma crença de que as receitas irão eventualmente exceder os custos". (HIGSON; BRIGINSHAW, 2000, p.14)
Liao, J. J., & Welsh, H.	Journal of High Technology Management Research, 19(2), 103-113	Tecnológicas	2008	Comparadas às demais, as empresas de base tecnológicas são criadas em ambientes mais dinâmicos e complexos, envolvendo-se em atividades típicas de uma startup quanto a planejamento, estabelecimento de legitimidade e combinação de recursos.

ANEXO D

AUTORES/ FONTE	PERIÓDICOS	TEMA	ANO	DEFINIÇÃO
Huang, X., & Kunc, M.	Annals do International Conference of the System Dynamics Society, St. Gallen, Switzerland, 30.	Modeling start-ups	2012	Os autores identificaram recursos relevantes comuns aos negócios nascentes, como clientes potenciais, funcionários, reputação e serviços, a partir de diversos estudos de caso
MIRANDA, J. Q.; SANTOS JUNIOR, C. D.; DIAS, A. T.	Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, v.5, n.1	Startups	2016	Com propostas inovadoras de produtos ou serviços, os novos negócios têm proporcionado crescimento para a economia. Os empreendedores identificam e criam oportunidades no mercado através de inovações e, conseqüentemente, provocam novas formas de atuação organizacional nos mercados de alta tecnologia. Estes novos negócios de base inovadora e tecnológica, denominados também de startups
Financiadora de projetos e pesquisa (FINEP)	Glossário de Termos e Conceitos	Inovação, tecnológico, novas empresas	2014	<p>Empresa cuja estratégia empresarial e de negócios é sustentada pela inovação e cuja base técnica de produção está sujeita a mudanças frequentes, advindas da concorrência centrada em esforços continuados de pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Principais características das empresas nascentes de base tecnológica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Em estruturação empresarial (quase-empresa); - Sem posição definida no mercado; - Que buscam oportunidades em nichos de mercado com produtos/serviços inovadores e de alto valor agregado. (FINEP, 2014).

ANEXO E

AUTORES/ FONTE	PERIÓDICOS	TEMA	ANO	DEFINIÇÃO
BLANK, S.; DORF, B.	The startup owner's manual	The startup owner's	2014	startup: uma organização temporária criada para desenvolver um modelo de negócio escalável e reproduzível em condições de extrema incerteza. “”startup como organização temporária, desenhada para criar uma solução inovadora de um problema para um conjunto de pessoas”
MIRANDA, J. Q.; SANTOS JUNIOR, C. D.; DIAS, A. T.	Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, v.5, n.1	Startups	2016	Em uma observação rápida, pode-se perceber que as startups até mesmo não possuem uma estrutura organizacional definida, esse fato, segundo Stinchcombe (1965), reforça a vulnerabilidade inicial das novas organizações.

ANEXO F

AUTORES/ FONTE	PERIÓDICOS	TEMA	ANO	DEFINIÇÃO
MIRANDA, J. Q.; SANTOS JUNIOR, C. D.; DIAS, A. T.	Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, v.5, n.1	Startups	2016	Diante desses resultados, identifica-se que a análise da estrutura organizacional de forma tradicional, como é avaliada em organizações mais estabelecidas, pode não ser adequada para avaliar estruturas de startups. As startups possuem um modelo de negócio de base tecnológica com características organizacionais e estratégicas diferentes das tradicionais, necessitando de estudos diferenciados
SEBRAE	Entenda o que é Lean Startup	Lean Startup	2016	Inspirado por esse conceito, o americano Eric Ries passou os últimos anos combinando ideias de marketing, tecnologia e gestão e criou o termo “Lean Startup”. Ele vem tentando transformar uma metodologia pensada originalmente para startups de tecnologia em um método mais coeso e aplicável a qualquer empreendimento nascente
Christiane Bischof dos Santos, Fernanda Frankenberger, Claudimar da Veiga, Luiz Duclós, Wesley Almeida	Australian Journal of Basic and Applied Sciences, X(X) Month 2015, Pages: x-x	Startups	2015	Segundo o dicionário Americano “The American Heritage Dictionary”, Startup também é “um negócio ou empreendimento que recentemente começou Operação”, porém ser Startup é muito mais que ser uma nova empresa, a revista FORBES sugere que o tema “é um dedo no pulso do futuro” (Forbes 2013). Isso é claro, startups estão intimamente relacionados com o empreendedorismo. O que impulsiona essas empresas são as boas ideias, geralmente relacionadas a produtos e serviços oferecidos, além do alto potencial de ganhos financeiros. Em geral, startups consistem em empresas tecnológicas, principalmente relacionadas à Internet. De acordo com SEBREA (2017), startups não são necessariamente empresas de internet, embora sua maior frequência. Um grupo singular com uma ideia inovadora também poderia ser considerado como uma startup, com base na premissa de que a empresa pode mostrar um negócio repetível e escalável

ANEXO G

AUTORES/ FONTE	PERIÓDICOS	TEMA	ANO	DEFINIÇÃO
	Um estudo das startups no Brasil/ Fábria Santos Alves. – Salvador, 2013. 75 f.; Il.	Startups no Brasil	2013	<p>Startup é uma empresa iniciante com um modelo inovador, que atua em um cenário de incertezas e busca o maior lucro possível em um menor tempo possível. As startups atraem capital de risco, devido ao cenário de incertezas, a maioria possui base tecnológica inovadora vinculada a internet.</p> <p>Com base nessa discussão parte-se para o estudo de um tipo particular de empresas de pequeno porte: as startups. As startups representam um novo modelo de empresas baseado na inovação e, portanto totalmente alinhada com o atual paradigma, de certo por ser consequência dele.</p> <p><i>*Startup é o conceito utilizado para definir o estágio inicial vivido por empresas que investem em produtos e modelos de negócios inovadores. Esse estágio consiste em um período de experimentação no qual os empreendedores testam suas ideias e fazem adaptações com o objetivo de encontrar um produto e/ou serviço que possua demanda e ao mesmo tempo tenha retorno financeiro. Essa fase de testes pode trazer resultados positivos ou negativos, no primeiro caso a startup passa para uma fase de expansão e estruturação, cresce, torna-se uma empresa de maior dimensão e deixa de ser startup e no segundo ela deixa de existir ou passa por adaptações.</i></p>
FÁBIA SANTOS ALVES	Um estudo das startups no Brasil/ Fábria Santos Alves. – Salvador, 2013. 75 f.; Il.	Um estudo das startups no Brasil	2013	<p>Os setores nos quais as startups estão presentes são diversos, sendo as mais comuns as de base tecnológica por apresentarem menores barreiras à entrada e à saída¹³, não demandarem investimentos elevados, não envolverem anos de pesquisa como a área da biotecnologia, por exemplo, e possibilitarem testes rápidos e com escala por exemplo.</p> <p>A clareza destes conceitos ajuda a entender o modelo de empresa startup na medida em que ele representa justamente a fase de testes que uma empresa inovadora passa para saber se seu produto/serviço tem chances de ser bem-sucedido. As startups podem ser intensivas em tecnologia ou não e estão presentes em diversos setores, sendo mais comum as que atuam na internet devido às baixas barreiras à entrada e à saída.</p>

ANEXO H

AUTORES/ FONTE	PERIÓDICOS	TEMA	ANO	DEFINIÇÃO
Jaciara Cruz	STARTUP's: Conceitos, mercado digital, e desenvolvimento no Brasil	Startups	2015	Steve Blank, um personagem singular no Vale do Silício por ser empreendedor e acadêmico, acrescenta à definição de startup o potencial de massificação. Para Blank, uma startup é uma organização de caráter temporário, destinada a busca de um modelo de negócios repetitivo e escalável. Ao destacar que a startup tem caráter temporário, Blank busca ressaltar que esta forma de organização não pode ser duradoura. É um formato com caráter investigativo, testando soluções, modelos, características, num ciclo de feedback. Após a formatação do modelo repetitivo e escalável, o objetivo central anterior de investigação muda, para um objetivo mais próximo de evolução. Não que a organização deixe de inovar, pelo contrário, precisa continuar com o espírito transformador da fase de startup
Victor Hugo Pereira Hartmann	Startup: uma nova forma de empreender	Startup	2013	Startup é um novo conceito de empreendedorismo que preza pelo feedback contínuo (RIES, 2012). Diferentemente de uma empresa tradicional que é recomendado fazer um plano detalhado para que depois vá ao mercado, nas startups recomenda-se validar a ideia para que se constate se tem mercado, se tem pessoas que consomem o produto (CARVALHO; ALBERONE; KICORVE, 2012). É um feedback constante tanto quantitativo como qualitativo e esse ciclo pode ser resumido em construir, medir e aprender (RIES, 2012)
Diogo Librelon	Políticas públicas de fomento à ciência, tecnologia e inovação direcionadas para startups brasileiras de base tecnológica.	Ciência, Tecnologia, Inovação, Tecnológica	2014	Startups são as empresas de pequeno porte, recém-criadas ou ainda em fase de constituição, com atividades ligadas à pesquisa e desenvolvimento de ideias inovadoras, cujo custos de manutenção são baixos, oferecendo a possibilidade de rápida e consistente geração de lucros. Portanto, entende-se que empresas Startups são empresas que possuem pouco tempo de existência no mercado, modelo de negócio de rápida aplicação, crescimento econômico em curto espaço de tempo, desenvolvimento de produtos gerados a partir da prática da inovação e direcionamento de investimento para PD&I

ANEXO I

AUTORES/ FONTE	PERIÓDICOS	TEMA	ANO	DEFINIÇÃO
Pollyana Carvalho Varrichio	RACEF – Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace. v. 7, n. 1	Inovação, Startup	2016	As empresas startups devem ser entendidas como empresas nascentes em quaisquer atividades econômicas.
Cristina Defreyn Tenconi, Éverton Luís Pellizzaro de Lorenzi Cancellier	Teoria e Prática em Administração, v. 6, n. 1, 2016, pp. 225-240 Myreks - O Caso Da Startup Que Almeja O Mercado Mundial Dos Aplicativos	Startup, Mercado Mundial dos Aplicativos	2016	Startup é um modelo de empresa jovem, embrionária, ou ainda em fase de implementação e organização de suas operações que estão à procura de mercado para um produto inovador, inseridas em um contexto incerto (Filho, 2010)
Carla Giovana Ceron Zortea	Programa de aceleração de Startups	Startups	2016	Para Graham (2012) o que conceitua uma startup é ter sido desenhada para crescer rapidamente, não sendo obrigatórias características comumente associadas a elas, como o foco tecnológico e a tomada de capital de risco. Os conceitos associados às startups, na verdade, são apenas reflexos da busca do crescimento acelerado que norteia todas as decisões da organização, sendo essa a sua verdadeira essência.

ANEXO J

AUTORES/ FONTE	PERIÓDICOS	TEMA	ANO	DEFINIÇÃO
Patrícia Lopes Rodrigues	Empreendedorismo no Brasil: Um Olhar sobre as Startups	Empreendedorismo, Startups	2016	Conclui-se então que as startups são pessoas montando um negócio, um empreendimento sustentável que seja replicável e escalável, oferecendo um produto ou serviço buscando inovar e resolver problemas do cotidiano, desenvolvendo-se em condições de extremas incertezas. Também representam um estágio mais inicial e de construção e solidificação de um negócio, ou seja, acaba por ser transitório, pois, se obter sucesso e investimento, transformar-se-á em uma empresa, podendo ser uma firma de porte pequeno, médio ou grande, porém sua estrutura se modifica, com empregados, núcleo de gestão, entre outros, que acaba por caracterizar uma empresa devido ao seu nível de maturação; entretanto, se falhar, irá desaparecer.